

Resumo – Entre o medo e a esperança – A solidão e a festa

Ao levar em conta que apocalipse significa revelação sua intenção então é mostrar o caminho e dar esperança ao que Deus tem preparado para o seu povo. Claro, o livro também aponta muita coisa que podem levar ao medo e preocupação. Importante é perceber que não é Deus e nem o livro que produzem maldades e catástrofes, mas é a consequência do pecado e das escolhas do próprio ser humano. Apocalipse nos lembra de que Deus é conhecedor de tudo, e em meio ao caos e medo, ele aponte claramente um caminho de esperança.

Os capítulos 6 e 7 são nosso texto base. Porém, o capítulo 5 faz a introdução. Diz ali que há apreensão nos céus. Há um livro na sala do trono que é inacessível a qualquer ser, livro este que contém mistérios a respeito de acontecimentos alusivos aos seres humanos e ao futuro. João chora em torno desta realidade de não poder conhecer os mistérios de Deus. Uma voz, entretanto, afirma que há esperança, alguém que é digno e poderá abrir o livro. Todo o capítulo 5 descreve a repercussão desta boa notícia que o Leão de Judá que também o Cordeiro é digno de abrir os selos - Jesus. O céu entra em louvor e adoração.

No capítulo 6, do primeiro ao quarto selo, trata-se de cavalos e seus cavaleiros, simbolismo de poder e invasão, uma linguagem muito comum no contexto romano. Porém, a chegada destes cavaleiros passa por permissão dos céus. O primeiro cavalo é branco e vem com grande poder. Aparentemente é bom, mas com intenção má. O segundo cavalo era vermelho, e seu cavaleiro recebeu poder de fazer guerras ao mundo, a fim de que pessoas se matassem umas as outras. O terceiro cavalo era preto e seu cavaleiro trouxe crise financeira, corrupção, e falsificação de produtos, o que gerou fome. O quarto cavalo era amarelo, e seu cavaleiro chamava-se morte. Ele teve acesso a uma quarta parte da humanidade trazendo guerras, fomes, doenças e animais selvagens. A cor amarela esverdeada pode ser entendida como cor de um cadáver. Esses quatro cavaleiros descrevem os males básicos que os seres humanos infligem uns aos outros.

O quinto selo apresente um novo cenário. Agora acontece na sala do trono de Deus. Havia ali pessoas que por conta de sua fé foram perseguidas e mortas. A pergunta destas pessoas ecoava na sala: “até quando Senhor?” (v.10). Cada uma destas pessoas recebeu uma veste branca. A recomendação era que aguardassem um pouco até que o número estivesse completo (v.11). O sexto selo foi aberto revelando catástrofes e sinais na natureza: terremotos, o sol escureceu, a lua ficou com cor de sangue, estrelas caíram do céu, montes e ilhas foram sacudidos. Os poderosos, mas também pessoas humildes se esconderam em cavernas e pediam para que fossem soterradas, de tanta angústia que viviam. Tinham que encerrar agora a realidade da existência de um Deus e do sacrifício do cordeiro que eles haviam rejeitado (v.16).

Interessante que antes do sétimo selo ser revelado surge um interlúdio. Na música significa uma mudança de tonalidade, um fôlego para os vocais, uma retomada para um novo tema, etc. Tem comentaristas que afirmam que essa quebra e presença de um interlúdio, e apenas depois se conclui com o sétimo selo, é um estímulo aos seguidores do Cordeiro. Mesmo a meio de perseguição é angústias, há momentos de tomar um fôlego, retomada e anúncio de coisas boas. Lembra que há uma história correndo paralelamente a todas as mazelas humanas. Pela fé podemos crer que o bem triunfará sobre o mal. Trata-se ter esperança que se traduz em afirmar que há 144 mil eleitos que ficaram firmes como aqueles que são lavados pelo sangue do Cordeiro, aqueles que receberam um sinal de Deus e que seriam protegidos em meio à tribulação e que venceriam (Ap 7.1-9). Sempre é bom lembrar que em grande parte a linguagem de apocalipse é simbólica.

Capítulo 8.1-5 é revelado o último, o sétimo selo. Do silêncio de Deus que é o antes de tudo se revela agora com trovões, estrondos, relâmpagos e terremoto. A chama da presença do próprio trono de Deus, mesclada com as orações do povo de Deus tornam-se agentes do mover da justiça de Deus sobre a terra. A partir desta ação tocam as sete trombetas, que novamente são anúncios dos flagelos sobre a terra.

Lições:

1. Os setes selos revelam o conhecimento de Deus nos céus sobre tudo o que acontece na terra.
2. O diagnóstico dramático da realidade humana é para ser um impulso para a cura.
3. Em meio às tribulações e angústias humanas Deus tem permitido interlúdios de esperança.

Pergunta:

- De que maneira o cristão pode se envolver e ser agente na história de salvação de Deus?
- Se apocalipse não é o causador da maldade e de tragédias, de onde então vem todo o mal?
- Qual é o caminho da cura para as nações? (Ap 22.1-2)